

NOVAS TECNOLOGIAS E RELAÇÕES DE TRABALHO EM FILMES DE FICÇÃO CIENTÍFICA

Emanuel Vicente Chimanski (UNICENTRO) – emanuel@konsens.com.br

João Paulo Smykaluk (UNICENTRO) – jpsmykaluk@yahoo.com.br

Eduardo Vicentini (UNICENTRO) – evicentini@unicentro.br

Rosilene Rebeca (UNICENTRO) – rosilenerebeca@yahoo.com.br

Resumo: Em vários filmes de ficção científica nota-se a importância que o autor dá as relações de trabalho junto ao desenvolvimento tecnológico. Analisando alguns filmes famosos de ficção desde os tempos da criação do cinema, tentando seguir uma ordem cronológica, observa-se a mudança da visão do futuro em função da tecnologia existente na época que o filme foi criado.

Palavras-chave: ficção científica, filmes, relações de trabalho

1 Introdução

O PET (Programa de Educação Tutorial) Física – Novos Materiais e Tecnologias, do Departamento de Física da UNICENTRO, participa do projeto de extensão “Cinema, Ética e Cidadania: Uma prática transdisciplinar de ação cultural”, que tem por objetivo abordar temas centrais de discussão como, política, sociedade, a cultura entre outros, além de atingir grande parte da comunidade local de baixa renda. O PET Física se encarregou da discussão de alguns temas ligados a filmes de ficção científica.

Enquanto produção cultural, Os filmes de ficção científica representam o imaginário de um povo, caracterizando uma sociedade e uma época. De uma forma geral, tais filmes são um exercício de futurologia e tratam, principalmente, de assuntos relacionados a novas tecnologias, mas também tratam de temas polêmicos, tais como problemas políticos, sociais e culturais.

Vários filmes de ficção científica tentam retratar como seriam, no futuro, as relações de trabalho em resposta ao desenvolvimento tecnológico. É interessante notar como os filmes de ficção científica evoluíram nesse pensamento. O objetivo do trabalho é analisar filmes nesse contexto, fazendo uma relação entre a tecnologia envolvida e como a sociedade se comportaria frente às relações de trabalho.

2 Metodologia

Foram assistidos alguns filmes que tratam de relações trabalhistas no futuro. Após, organizou-se uma sessão de cinema comentada com os participantes do projeto,

com um dos filmes selecionados.

Seguindo com a análise, verificamos quais outros filmes seriam necessários conhecer para a compreensão dos primeiros. Então, efetuamos leituras de resumos e comentários dos filmes assistidos e de outros próximos para conhecermos diferentes visões.

3 Resultados

Tabela 1 – Evolução das relações de trabalho frente às novas tecnologias, como concebidas em filmes de ficção científica.

Filme (Título em Português)	Ano	Tecnologia	Relação de Trabalho
Metrópolis [1]	1927	Indústrias	Grande separação entre operários e capitalistas.
2001 – Uma Odisséia no Espaço [2]	1968	Computadores/ robôs	Computador responsável pela coordenação das atividades no trabalho e o homem depende dele, porém não é submisso.
O Caçador de Andróides [3]	1982	Andróides	Andróides muito semelhantes aos homens são criados para atividades não adequadas para humanos.
Gattaca [4]	1997	Manipulação genética	Humanos divididos em dois grupos bem distintos: com seleção genética (melhores postos de trabalhos) e sem seleção genética (trabalhos braçais).
Admirável Mundo Novo [5]	1998	Fertilização <i>in vitro</i>	Sociedade segmentada em categorias pré-definidas antes do nascimento pela carga genética.
Lunar [6]	2009	Clonagem humana	Clones usados em trabalhos difíceis e perigosos fora da Terra.

Após análise e discussão, decidiu-se para exibição da sessão de cinema comentada, o filme:

Título em Português: Lunar

Ano: 2009

Direção: Duncan Jones

Local: Reino Unido

Comentários: Sam Bell (Sam Rockwell) está perto de completar seu contrato

de três anos com a empresa Lunar Industries, que minera a fonte primária de energia da Terra no lado escuro da Lua. A única companhia de Sam é o vigilante computador da base chamado Gerty (dublado por Kevin Spacey). Suas únicas conexões com o mundo exterior são mensagens de sua esposa e filha, enviadas via satélite. Ele anseia pelo momento de voltar para casa, mas um terrível acidente na superfície lunar leva a uma descoberta perturbadora que contribui para seu crescente sentido de paranóia e fragmentação a tamanha distância de casa.

Após, foram relacionados os seguintes filmes julgados necessários para a discussão do tema proposto:

- Metrópolis;
- Admirável Mundo Novo;
- 2001, Uma Odisséia no Espaço;
- O Caçador de Andróides;
- Gattaca.

O filme foi exibido no dia 05 de maio de 2010, às 16 horas, no mini-auditório de Biologia.

Após discussão, organizou-se a tabela mostrada na Tab. 1, relacionando os filmes e mostrando suas diferentes concepções de relações de trabalho frente às tecnologias disponíveis.

4 Considerações Finais

O projeto ainda está em andamento, mas a discussão sobre o tema “Novas Tecnologias e Relações em Filmes de Ficção científica” foi concluída. Uma seção de cinema foi realizada com o filme “Lunar” de Duncan Jones e outros filmes foram assistidos e/ou resumos e críticas foram lidas como complementação. Foi possível obter uma visão geral de como o homem, através da arte (no caso, o cinema) imagina a sociedade futura e as relações de trabalho, expressando seus anseios e, principalmente, seus medos.

5 Referências

1. LANG, FRITZ. *Metropolis*. [Filme]. Produção e direção de Fritz Lang. Alemanha, 1927. 153 min.
2. KUBRIC, STANLEY. *2001 – Uma Odisséia no Espaço*. [Filme]. Produção e direção de Stanley Kubric. Estados Unidos, 1968. 148 min.
3. DEELEY, MICHAEL; SCOTT, RIDLEY. *O Caçador de Andróides*. [Filme]. Produção de Michael Deeley e direção de Ridley Scott. Estados Unidos, 1982. 118 min.
4. NICCOL, ANDREW; VITO, DANY DE; SHAMBERG, MICHAEL; SHER, STACEY. *Gattaca*. [Filme]. Produção de Dany De Vito, Michael Shamberg e

- Stacey Sher e direção de Andrew Niccol. Estados Unidos, 1997. 106 min.
- LIBMAN, LESLIE; WILLIAMS, LARRY. *Admirável Mundo Novo*. [Filme]. Produção e direção de Leslie Libman e Larry Williams. Estados Unidos, 1998. 87 min.
 - JONES, DUNCAN; FENEGAN, STUART; STYLER, TRUDIE. *Lunar*. [Filme]. Produção Stuart Fenegan e Trudie Styler e direção de Duncan Jones. Reino Unido, 2009. 97 min.